

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.ndrunioeste.com.br>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS MUNICÍPIO DE TERRA ROXA- PR

© 2019 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e pelo Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo. O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR
NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Milkon Willian Frago

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

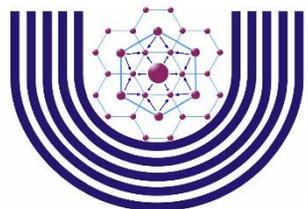
É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal)

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria
85903-000 - Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 www.ndrunioeste.com.br

E-mail: ndrunioeste@gmail.com



Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste



DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE TERRA ROXA- PR 2000 - 2016



MUNICÍPIO DE TERRA ROXA- PR



Instalação: 27/10/1962

Área Territorial: 800,8 07Km²

População 2010: 16.759 habitantes

Densidade Demográfica 2010: 20,93 hab./Km²

Grau de Urbanização 2010: 47%

Localização Geográfica: 24° 14' 46.3" S 54° 00' 57.3" W



**DINÂMICA
ECONÔMICA**



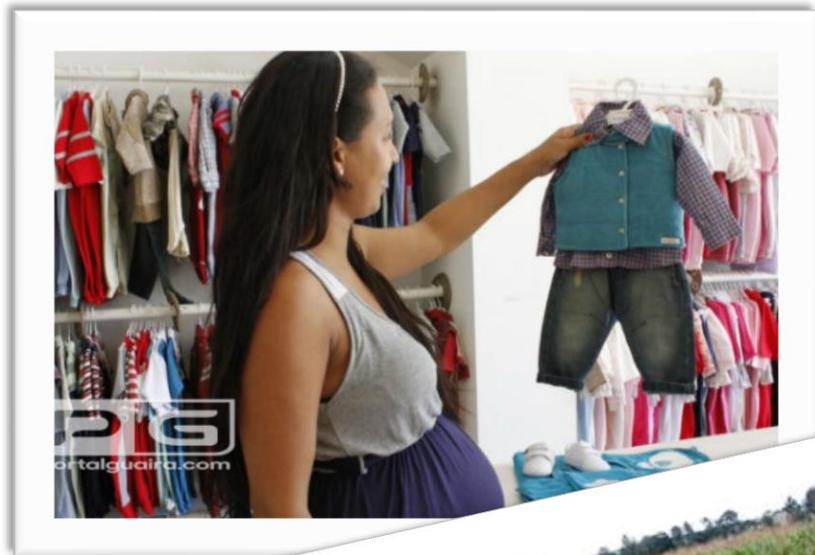
**DINÂMICA
POPULACIONAL**



**DINÂMICA DO
DESENVOLVIMENTO**



**DINÂMICA DAS
FINANÇAS
PÚBLICAS**



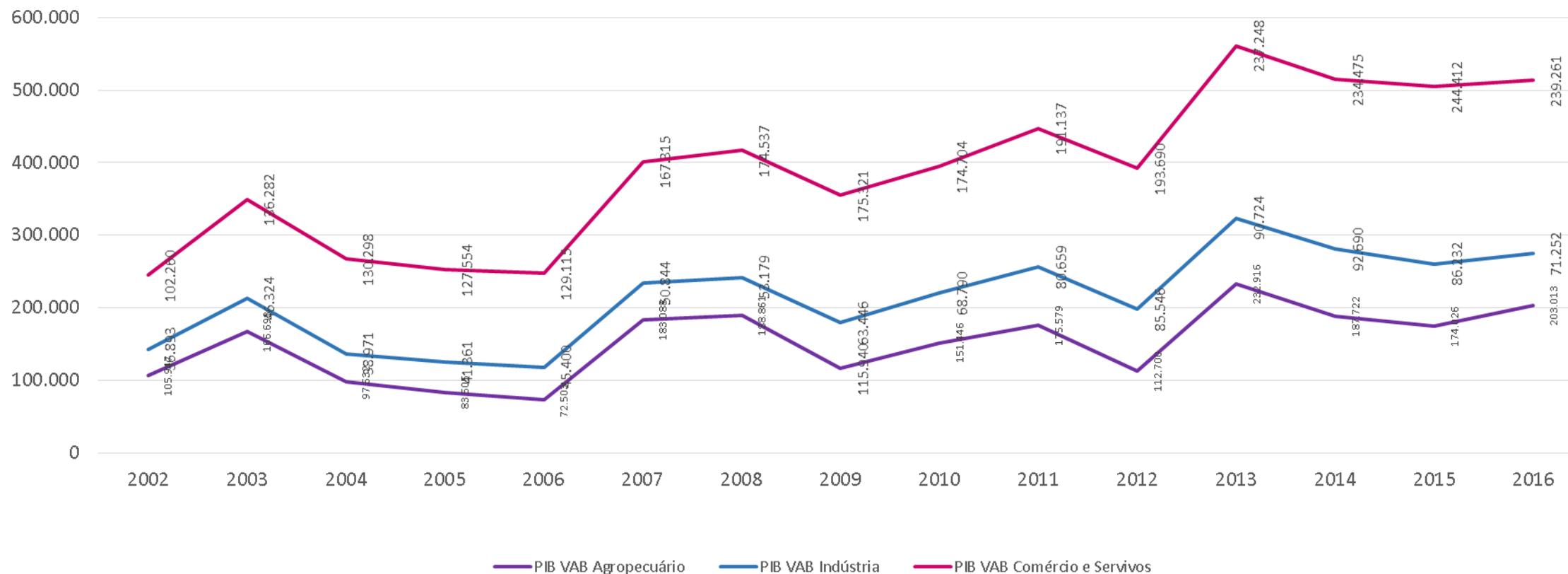
DINÂMICA ECONÔMICA



**DINÂMICA
ECONÔMICA**

VALOR ACRESCENTADO BRUTO – VAB TERRA ROXA – SETORIZADO (2002 - 2016)

Por R\$ 1.000,00

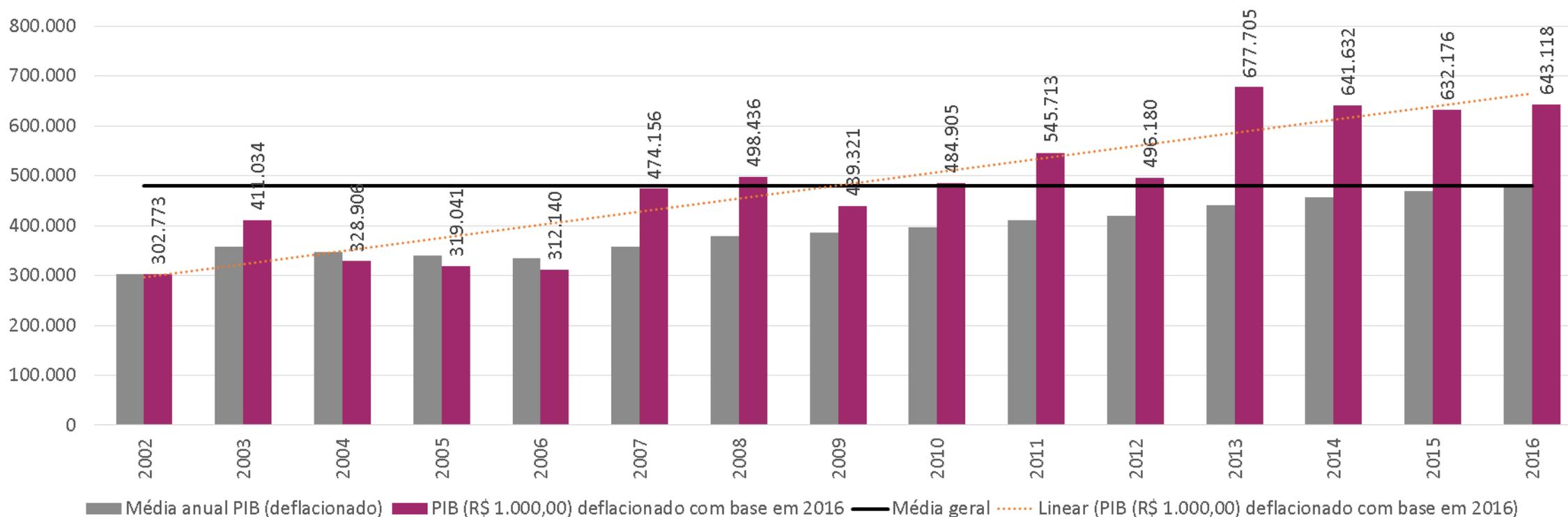


FONTE: IPARDES; BCB – Valores deflacionados pelo INPC para 12/2016.



DINÂMICA
ECONÔMICA

PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES- TERRA ROXA-VARIAÇÃO ANUAL (2003 - 2016)

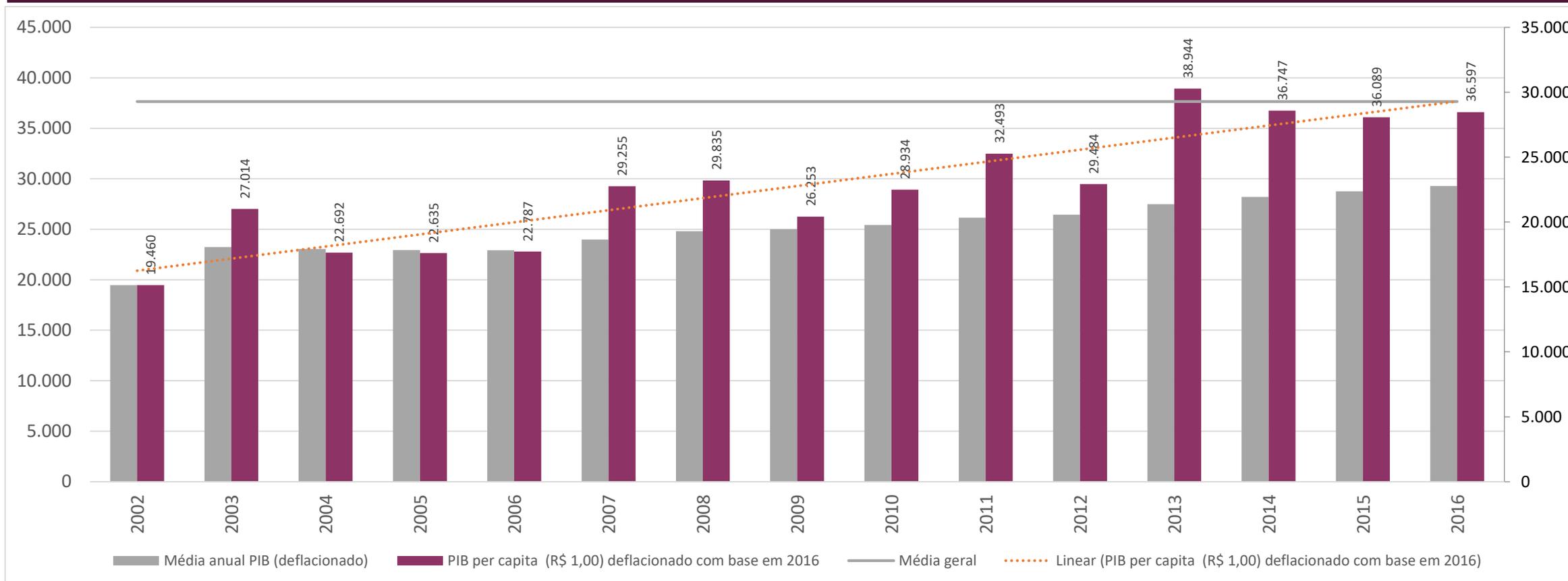


FONTE: IPARDES; BCB – Valores deflacionados pelo INPC para 12/2016.



DINÂMICA
ECONÔMICA

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA-TERRA ROXA-VARIAÇÃO ANUAL (2002 / 2016)



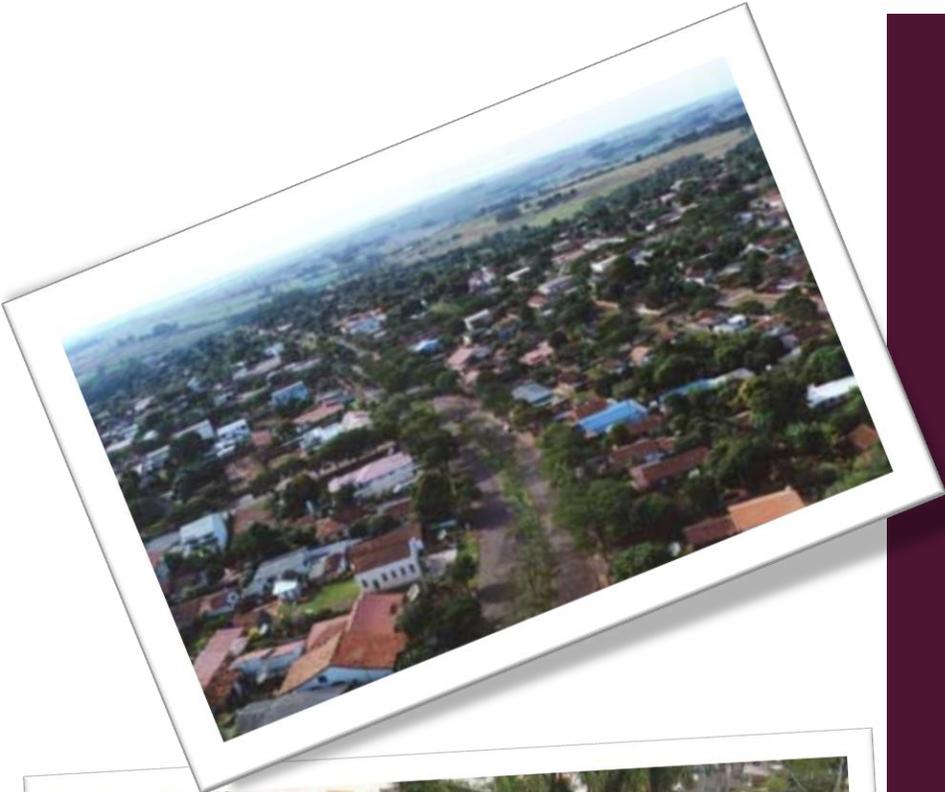
FONTE: IPARDES; BCB – Valores deflacionados pelo INPC para 12/2016.



DINÂMICA
ECONÔMICA

ANÁLISE ECONÔMICA TERRA ROXA(2002 - 2016)

- A evolução econômica de Terra Roxa mostra-se consistente, principalmente considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) do município entre os anos de 2002 e 2016, que obteve um crescimento real de 190,96%. O crescimento médio no período do setor agropecuário, da indústria e do comércio e serviços foi respectivamente: 8,02%, 6,08% e 5,75%.
- O setor agropecuário foi o de maior incremento, com variação média anual de 8,02% no mesmo período, seguido pelo setor industrial, com variação de 6,08%, podendo ser explicado pela expansão da indústria têxtil e o solo fértil.
- O Produto Interno Bruto per capita, entre 2002 e 2006 vinha acompanhando a média do Brasil. A partir de 2007, a média do município se distanciou cada vez mais da média brasileira com valor positivo.



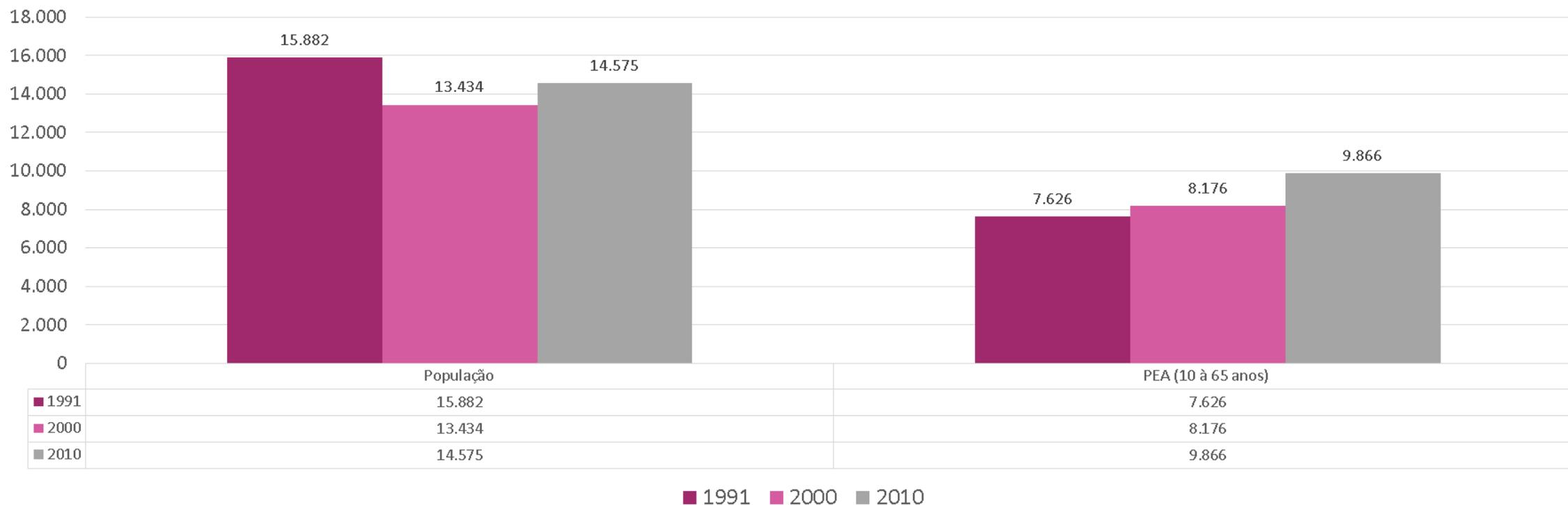
DINÂMICA POPULACIONAL



DINÂMICA POPULACIONAL

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA – PEA

- A População Economicamente Ativa (PEA) é formada pela população trabalhadora com idade entre 10 e 65 anos (no Brasil) que recebem remuneração salarial pela venda de sua força de trabalho, incluindo também as pessoas que estejam temporariamente desempregadas.
- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divide a PEA em dois tipos, a população ocupada e a população não ocupada. A população ocupada, corresponde ao grupo de pessoas que exerce alguma atividade remunerada, devidamente comprovada. Já a população não ocupada equivale às pessoas que não trabalham, e que procuram por emprego.

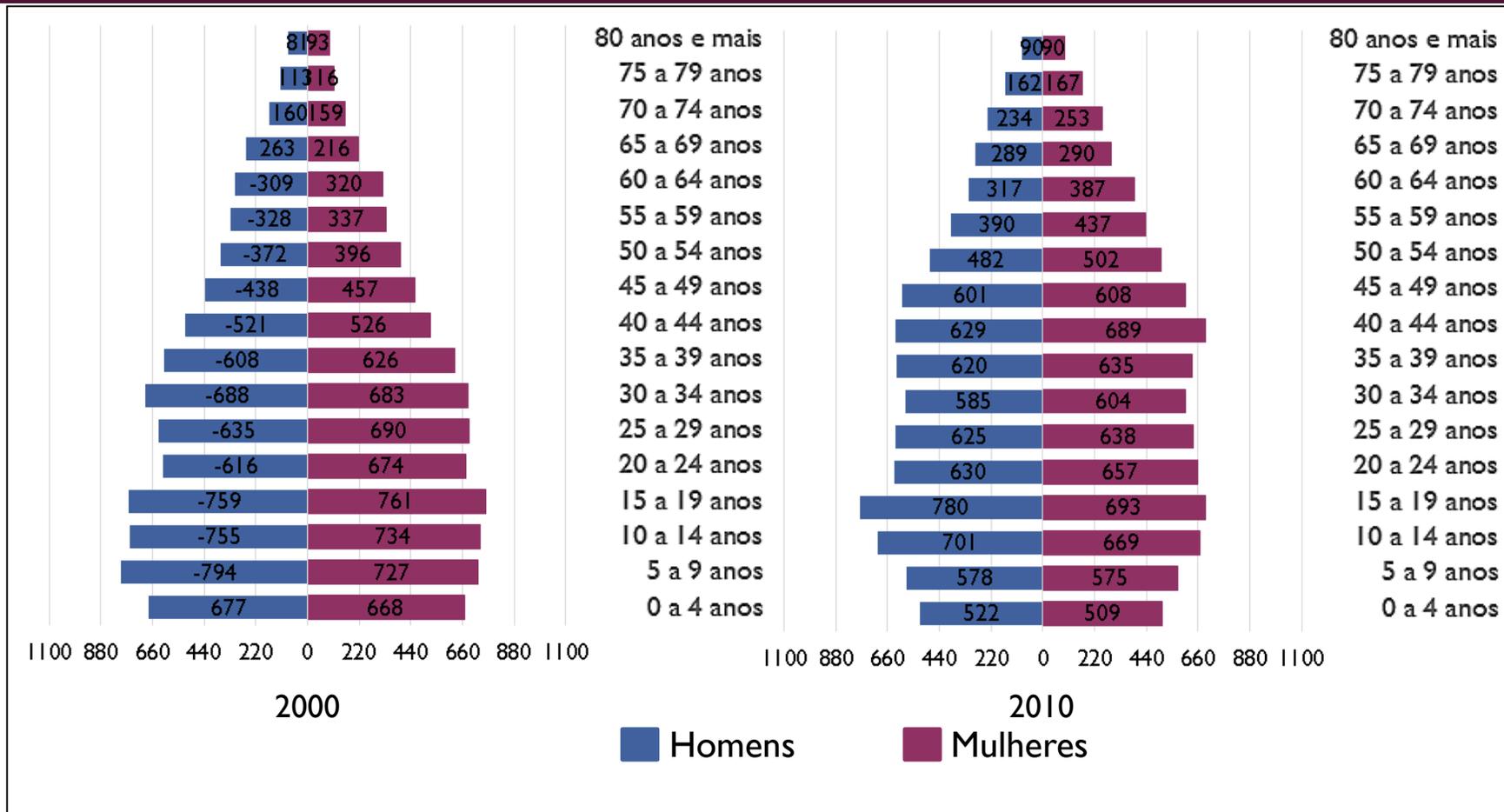

**DINÂMICA
POPULACIONAL**
**POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA – PEA
TERRA ROXA (1991, 2000, 2010)**


FONTE: IPARDES - População Total do Município (1991,2000; 2010 - Dados censitários)
População Economicamente Ativa (1991,2000; 2010 - Dados censitários)

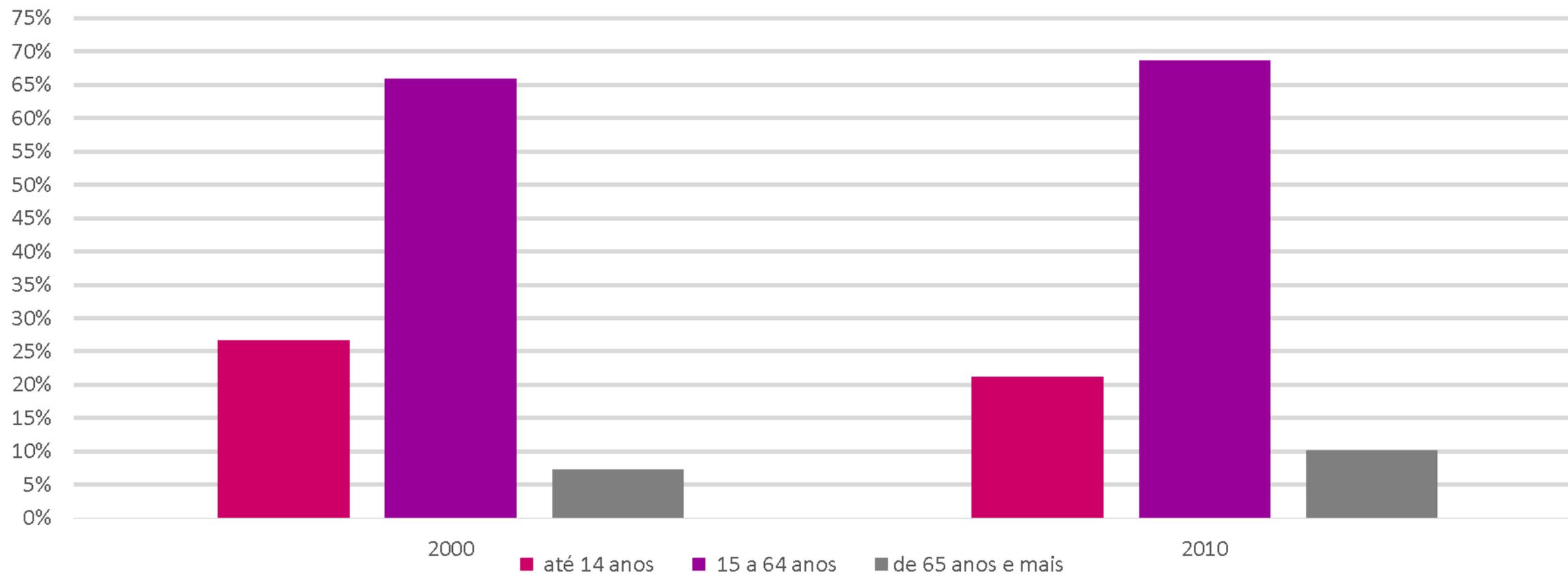


DINÂMICA POPULACIONAL

PIRÂMIDE ETÁRIA TERRA ROXA(2000 - 2010)



FONTE: IPARDES - População por faixa etária e sexo do município (2000; 2010 - Dados censitários)

**DINÂMICA
POPULACIONAL****PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
TERRA ROXA (2000 - 2010)**

FONTE: IBGE – População por faixa etária do município (2000; 2010 - Dados censitários)



DINÂMICA POPULACIONAL

ANÁLISE POPULACIONAL TERRA ROXA (2000 - 2016)

- Os dados populacionais demonstram, que de 2000 à 2016 o número populacional diminuiu, em contrapartida houve um aumento na População Economicamente Ativa (PEA) de Terra Roxa.
- Houve um aumento da população econômica ativa masculina no período, o que pode ser explicado pelo desenvolvimento da cidade, ou seja, os residentes não estão saindo da cidade em busca de emprego.
- O percentual de pessoas por faixa etária, indica uma pequena baixa na natalidade, seguidos de aumento na PEA e da população acima dos 65 anos, mostrando uma maior expectativa de vida.



DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO



DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL IFDM

- O IFDM, criado em 2008, é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha, anualmente, o desenvolvimento socioeconômico dos mais de 5 mil municípios brasileiros. É composto por outros três indicadores: Emprego e Renda; Educação; e Saúde, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.
- Metodologia
 - Os dados utilizados são obtidos exclusivamente em bases de dados de agências públicas oficiais, como: ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. “Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios.”
 - Para chegar ao índice Firjan de desenvolvimento municipal são usados dados como geração de emprego, médias salariais, taxas de matrícula e de evasão escolar, qualificação de docentes da rede pública, índice de mortalidade infantil e consultas de pré-natal oferecidas pelo SUS. A Firjan utiliza somente dados oficiais fornecidos pelo governo federal, o que justifica a demora na divulgação dos indicadores.
- Classificação
 - O IFDM varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo), classificando o nível de cada localidade em quatro categorias: BAIXO (de 0 a 0,4), REGULAR (0,4 a 0,6), MODERADO (de 0,6 a 0,8) e ALTO (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor é considerado o grau de desenvolvimento da localidade.

FONTE: FIRJAN.

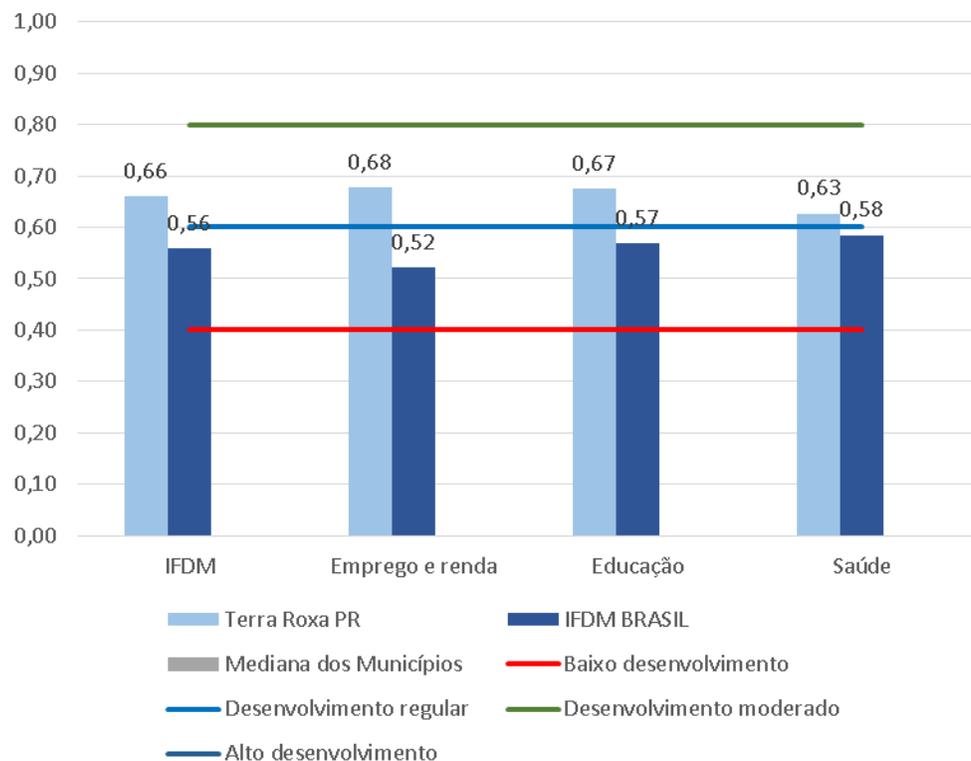
Acesse: <https://www.firjan.com.br/ifdm/>



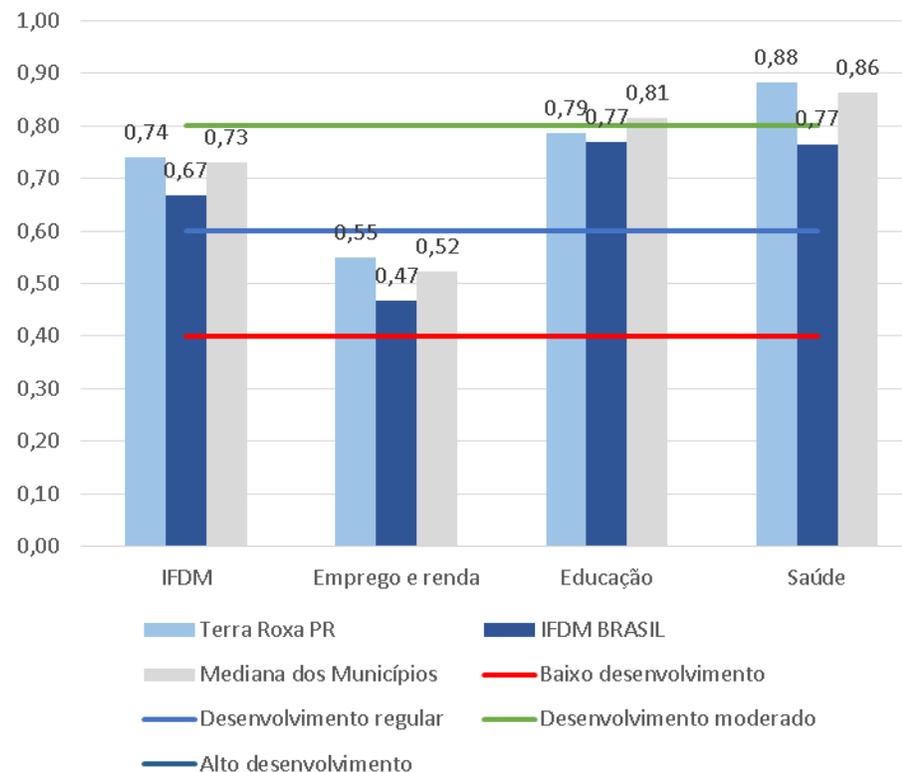
DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – IFDM – TERRA ROXA (2005 - 2016)

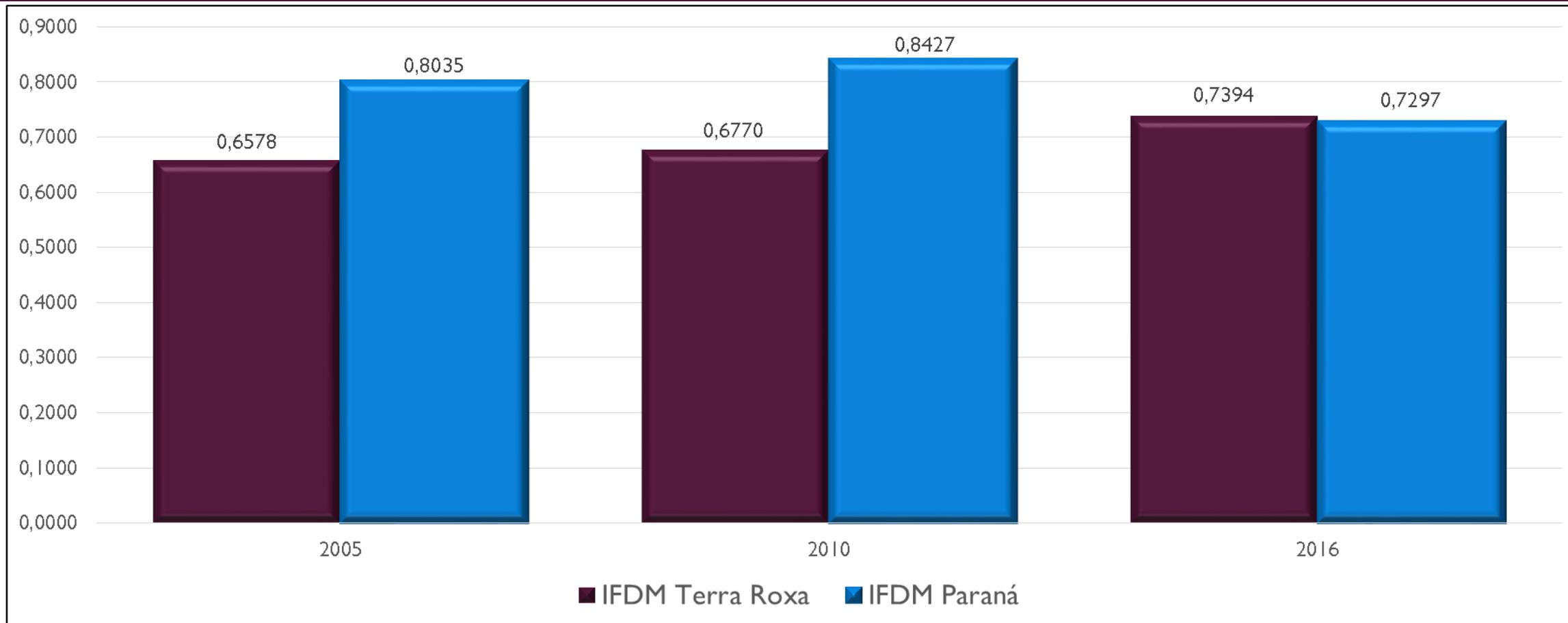
IFDM 2005



IFDM 2016



FONTE: FIRJAN.

**DINÂMICA DO
DESENVOLVIMENTO****ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL –
IFDM – TERRA ROXA E PARANÁ (2005 / 2010 / 2016)**

FONTE: FIRJAN.



DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO

ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO – TERRA ROXA (2005 - 2016)

- Terra Roxa apresentava em 2005, seus índices de desenvolvimento moderados. A nível federal, apresentou valores superiores a média dos municípios. Com seu desenvolvimento em 2016, apresentava índices de saúde e educação com valores próximos aos considerados de alto desenvolvimento. Em contrapartida, seu índice de emprego e renda diminuiu abaixo do considerado de desenvolvimento moderado.
- Em relação aos municípios do Paraná, Terra Roxa apresenta um crescimento na dinâmica do desenvolvimento, ultrapassando os valores médios do Paraná em 2016, em que o mesmo teve um valor menor em relação aos anos anteriores.



DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS



DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL IFGF

A partir de dados oficiais, o IFGF analisa as contas das cidades brasileiras através de cinco indicadores.

- **IFGF Receita Própria:**
 - Tem o objetivo de verificar o grau de autonomia das receitas dos municípios. Dessa forma, quanto mais próximo de 1,00 for o IFGF Receita Própria, menor a dependência de transferências constitucionais e voluntárias de outros entes (Governos Estadual e Federal). Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, menos a prefeitura é dependente de transferências intergovernamentais;
- **IFGF Gastos com Pessoal:**
 - Busca avaliar o comprometimento das receitas com as despesas de pessoal. Para a construção do índice adotou-se dois parâmetros: o primeiro utiliza como nota de corte o teto oficial para os gastos com funcionalismo estabelecido por lei: 60% da Receita Corrente Líquida (RCL); o segundo considera como menor valor o percentual de 30% da RCL, metade do limite legal. Ou seja, o município que superar os 60% receberá zero 0,00 no IFGF Gastos com Pessoal e o que registrar percentual inferior a metade disto receberá 1,00, nota máxima.
- **IFGF Investimentos:**
 - Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios. Por isso, estabeleceu-se uma nota de corte para este indicador: para os municípios que investiram mais de 20% da sua RCL foi atribuída nota 1,00. Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, mais investimentos foram realizados pelas prefeituras.



DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS

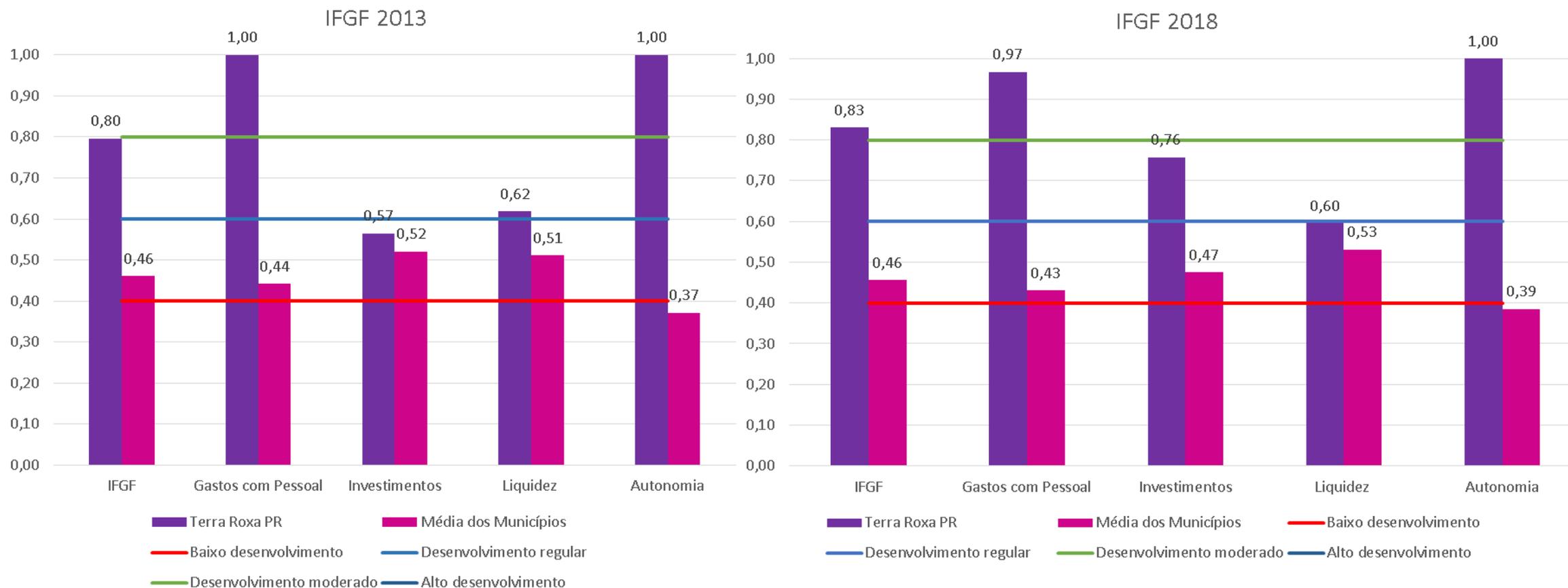
ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL IFGF

- IFGF Liquidez:
 - Esse indicador tem como objetivo ponderar a relação entre postergações das despesas municipais e a disponibilidade de caixa pelo tamanho do orçamento da prefeitura. Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, menos o município está postergando pagamentos para o exercício seguinte sem a devida cobertura.
- IFGF Custo da Dívida:
 - Avalia o peso dos encargos da dívida em relação às receitas líquidas reais. O cálculo do índice leva em conta o limite de 13% da receita líquida real estabelecido pela legislação. Assim, os valores compreendidos entre zero e esse percentual são escalonados no cálculo do índice. Quanto mais próximo de 1,00, menor o comprometimento dos recursos da prefeitura com juros e amortizações referentes a empréstimos contraídos em anos anteriores.
- IFGF Geral:
 - É uma ponderação destes cinco indicadores, é a leitura dos resultados deve ser feita da seguinte forma: CRÍTICA (de 0 a 0,4), DIFICULDADE (0,4 a 0,6), BOA GESTÃO (de 0,6 a 0,8) e EXCELÊNCIA (0,8 a 1) na gestão fiscal.



**DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS**

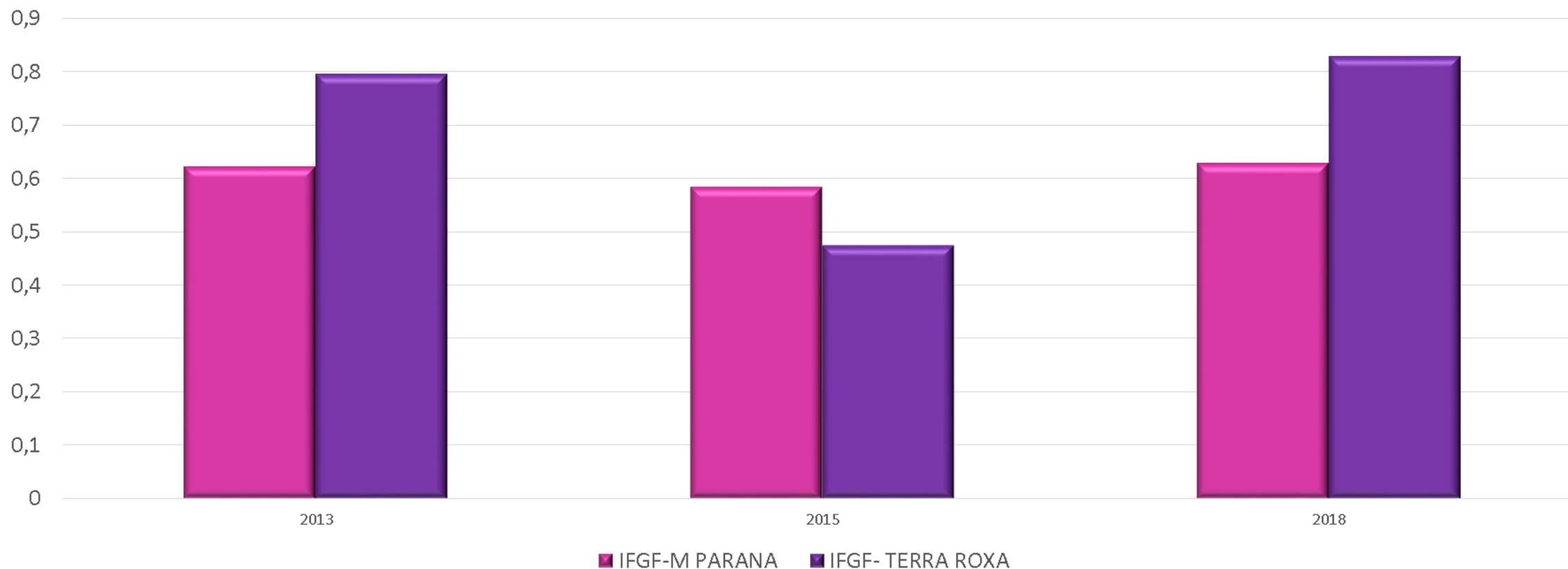
ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL – IFGF TERRA ROXA (2013 - 2018)





**DINÂMICA DAS
FINANÇAS PÚBLICAS**

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL – IFGF TERRA ROXA E PARANÁ (2013 / 2015 / 2018)



FONTE: FIRJAN.



DINÂMICA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

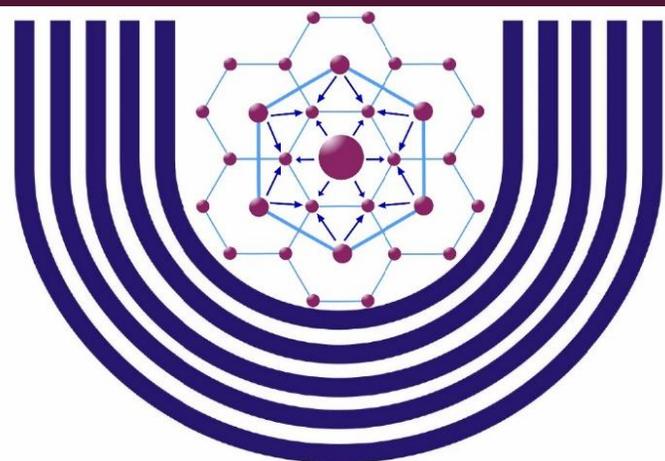
ANÁLISE DOS INDICADORES DE GESTÃO FISCAL TERRA ROXA (2005 - 2018)

- Em 2005, a dinâmica das finanças públicas do município de Terra Roxa, apresentou em sua totalidade uma gestão considera boa. Mas esses índices médios são puxados para cima pela sua excelência em gasto com o pessoal e autonomia, o que esconde as deficiências na sua liquidez e os baixos investimentos no município.
- Em 2018, houve um pequeno crescimento no índice geral, derivado do aumento nos investimentos do município, mas apresentando níveis mais baixos de sua liquidez.
- Em comparação aos municípios do Paraná, a média Estadual se manteve em um nível constante, mas o município de Terra Roxa, apresentou grandes variações ao longo do período, tendo uma grande baixa em 2015, mas retomou sua condição de boa gestão em 2018.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.ndrunioeste.com.br>

